

**MARCAS CULTURAIS NORDESTINAS
NO ATLAS TOPONÍMICO
DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA**

Alexandre Melo de Sousa (UFAC)
alexlinguista@gmail.com

Sabe-se, também, que a análise da cultura e do conjunto de valores de uma sociedade exige, precipuamente, um estudo centrado na língua – já que por meio dela que são revelados os pensamentos e os costumes dos diferentes grupos humanos. A língua “traduz toda uma cultura, traduz todo um universo peculiar com suas implicações psicológicas e filosóficas que é preciso alcançar para enriquecimento da experiência” (BORBA, 1984, p. 07). A toponímia – um dos ramos da onomástica que trata do estudo dos nomes próprios de acidentes geográficos físicos e humanos – mostra que, através do levantamento, da classificação e da análise dos topônimos, é possível recuperar características sócio-histórico-culturais e/ou físico-geográficos que, possivelmente, motivaram o denominador no ato do batismo de um determinado espaço geográfico. Além disso, possibilita identificar estratos linguísticos de outros grupos étnicos. Assim, o topônimo assume valores que transcendem a função identificador a, simplesmente. Diante dessas considerações, no presente objetivamos discutir alguns aspectos referentes à toponímia acreanas, num enfoque etnolinguístico, priorizando investigar as marcas da cultura nordestina que possivelmente estejam refletidas nos topônimos selecionado no banco de dados do Projeto Atlas Toponímico da Amazônia Ocidental Brasileira (Projeto ATAQB). Essa escolha não é fortuita, uma vez que a história da formação acreana revela, como um de seus principais personagens, o grupo humano (a maior parte proveniente do Ceará) nordestino, que chegou ao território para trabalhar na extração do látex, favorecendo a formação dos seringais, do Estado e da própria cultura do lugar. Por se tratar de um resultado parcial do projeto maior, tomaremos como áreas selecionadas os municípios de Feijó, Rio Branco, Tarauacá e Xapuri. Desses municípios, destacaremos os topônimos relacionados aos seringais, às colocações, aos rios e aos igarapés – dados extraídos de cartas topográficas oficiais.